

Mesa redonda:

Construindo uma infraestrutura de transportes sustentáveis:

Caminhos para a justiça climática e social



MINISTÉRIO DAS
MULHERES



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES

Ministério das Mulheres



SECRETARIA NACIONAL DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL, AÇÕES TEMÁTICAS E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA (SENATP)

MINISTÉRIO DAS
MULHERES



Inovações sustentáveis na infraestrutura de transportes: um caminho justo e possível para as mulheres das comunidades brasileiras?



MINISTÉRIO DAS
MULHERES



Legados povos originários: embarcações tradicionais



Legado dos povos originários: estruturas de estradas

- Entre os anos de 1000 e 1400
- Região do Xingu (PA)
- Centros populacionais com 2.000 pessoas
- Redes de estradas com largura de 10 a 40 metros
- A região pode ter abrigado até 50 mil pessoas



SANTARÉM (PA): cidade mais antiga do Brasil

Ocupação contínua e urbana, Eduardo Neves



A CIDADE DE TODOS OS TEMPOS

Aos olhos da arqueologia, Santarém pode ser considerada a povoação organizada mais antiga do Brasil. Na confluência dos rios Tapajós e Amazonas, encontram-se o passado remoto e os dilemas atuais da grande floresta.

Uma estatueta antropomorfa típica da cultura tapajônica da cidade parense. Idade provável: início do segundo milênio. As maiores coleções da cerâmica local estão hoje em Belém, em São Paulo, na FladMita (EUA) e em Gotemburgo (Suécia).



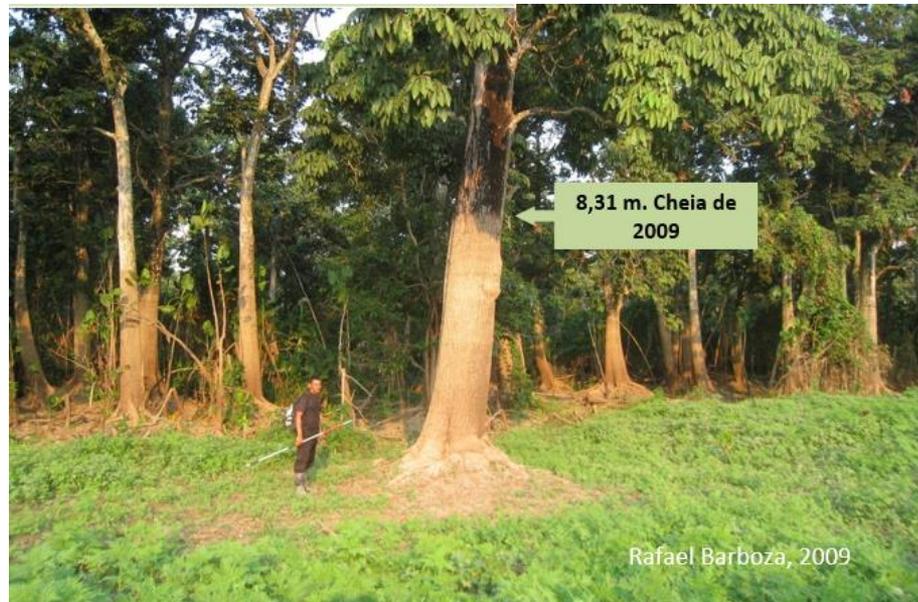
Ecosistema de várzea



Cheia x Seca



Roberta Barboza



Rafael Barboza, 2009

Adaptações “varjeiras” ao regime de cheia e seca



Fotos: Barbara Vale, 2023

Impactos da crise climática: 2009



Impactos da crise climática: 2033



Impactos da crise climática: 2023

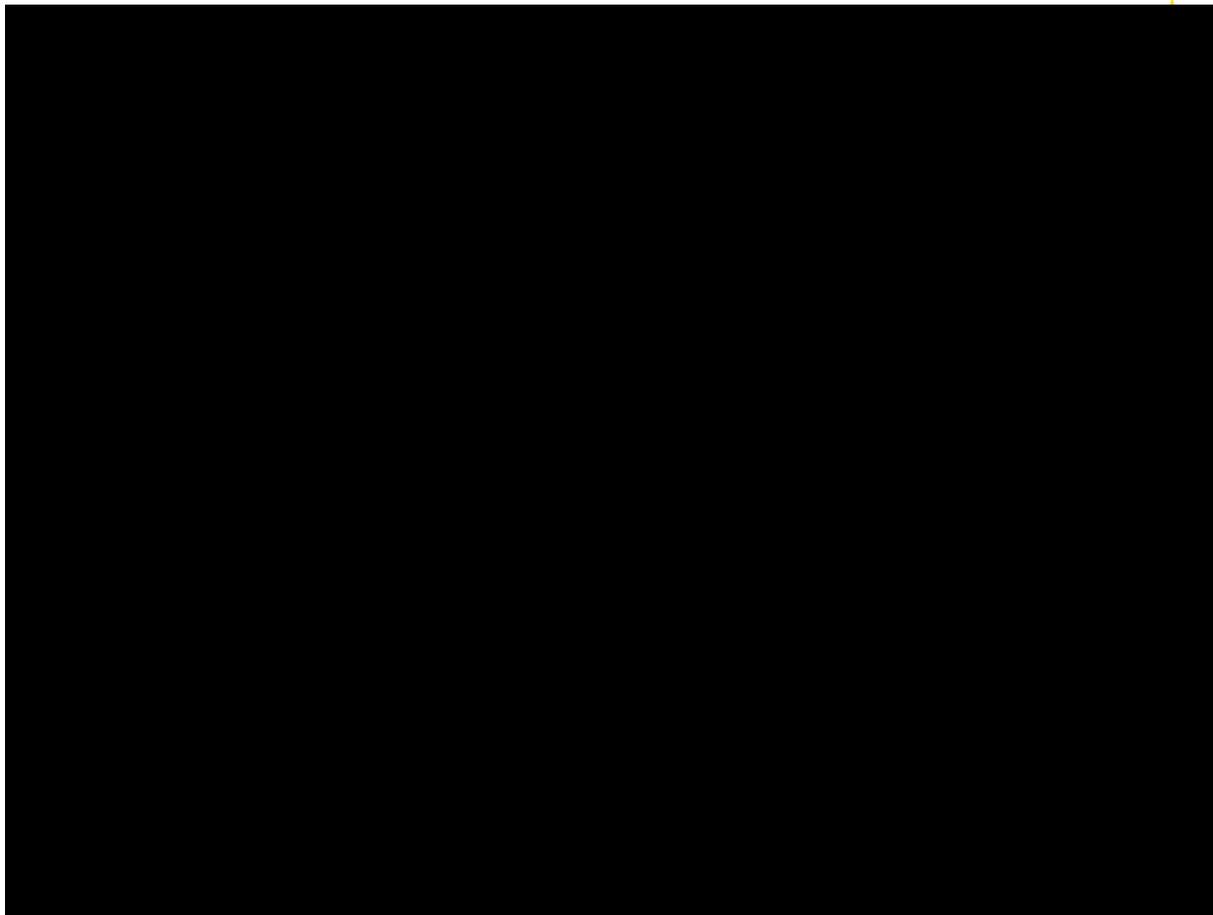




Jari do Socorro. Região do Arapixuna - PA (Sapopemabrazil, 2023)

Efeitos do el niño

Novembro de 2023



Estudo de caso recente: Demanda relacionada a infra-estrutura de transporte e mulheres



MINISTÉRIO DAS
MULHERES



Projeto de Hidrovia Araguaia-Tocantins e a destruição do Pedral do Lourenço (PA)



Comunidades ribeirinhas, quilombolas e indígenas



Segurança alimentar e nutricional das mulheres e suas famílias



Seminário Nacional “Mulheres e Justiça Climática”: 13 de novembro



- fortalecimento da articulação da sociedade civil por intermédio da constituição de uma Rede de Mulheres oriundas de povos indígenas e comunidades tradicionais, para debate e incidência nas políticas públicas sobre clima a nível federal.
- A proposta é formular conceito e metodologia para um mapeamento de redes, coletivos de mulheres de povos e comunidades tradicionais e de organizações da sociedade civil com atuação na pauta de povos e comunidades tradicionais, gênero e clima representativo para as cinco regiões brasileiras.

Realização: Senatp\MMulheres

Parceria: Instituto Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), ONU Mulheres e Conselho Nacional das Populações Extrativistas.



“Eu não vim aqui para falar somente da Amazônia. Eu vim aqui para falar que, junto com a questão climática, nós temos que colocar a questão da desigualdade mundial. Não é possível que numa reunião entre presidentes de países importantes, a palavra desigualdade não apareça. A desigualdade salarial, a desigualdade de raça, a desigualdade de gênero, a desigualdade na educação, a desigualdade na saúde.”

Presidente Luís Inácio Lula da Silva

Trecho do discurso do presidente durante a Cúpula para um Novo Pacto Financeiro Global, na França

Obrigada!



senatp@mulheres.gov.br
myrian.barboza@mulheres.gov.br

MINISTÉRIO DAS
MULHERES



@min.dasmulheres



@mindasmulheres



gov.br/mulheres